

Porto Alegre, 22 de abril de 2020..

Ilmo. Sr.
Fabrício Sobrosa Affeldt
Diretor- *Campus* Porto Alegre

Assunto: **Carta de Apontamentos da CPA Local, *Campus* Porto Alegre.**

Prezado Senhor,

1. Por meio deste, a CPA local do *Campus* Porto Alegre vem explicitar os principais pontos resultantes do processo de Avaliação Institucional Interna do ano de 2019. Estes aspectos foram formalizados em relatório, e através do presente documento encaminhamos para que, utilizando-se dos dados, facilitem a construção de políticas para aprimoramento do IFRS *Campus* Porto Alegre.
2. Quanto ao número de alunos da instituição: No ano de 2019, o IFRS *Campus* Porto Alegre registrou um total de 2063 estudantes, todos com vínculo ativo com a Instituição, englobando matrículas ativas e trancamentos que, em acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo. Estes 2063 alunos estão distribuídos em diferentes níveis, sendo eles: ensino médio integrado (na modalidade PROEJA), técnico subsequente, superior (nas modalidades Licenciatura e Tecnólogo) e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu). Entre os cursos técnicos, o IFRS *Campus* Porto Alegre o total de 1212 alunos. Desses alunos, foram atendidos como ensino médio integrado, no curso Técnico em Administração, na Modalidade PROEJA, 180 alunos. Nos cursos técnicos subsequentes, foram 1032 os alunos atendidos. Com relação ao ensino superior, são atendidos 645 alunos. Em relação à pós-graduação *lato sensu*, foi ofertado o curso de Especialização em Gestão Empresarial, com 16 alunos matriculados. Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, foi ofertado o Mestrado Profissional em Informática na Educação, com 6 alunos. Também houve a oferta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnologia, com 50 alunos.
3. Quanto ao número de participantes da avaliação: O número de participantes do processo de Autoavaliação foi de 509 participantes (68 docentes, 43 técnicos-administrativos e 398 discentes). A Autoavaliação foi realizada no

segundo semestre de 2019. Com relação à avaliação dos cursos, o número de respondentes aumentou, passou para 611. Isso pode se dar pela hipótese de que muitos não respondem às questões referentes à avaliação institucional, de acordo com informação da CPA central.

4. Quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional: Para a avaliação institucional 2019, foi realizado um período de sensibilização, com a divulgação do processo de autoavaliação nos murais e na página do *campus*, envio de mensagens a todos os servidores e alunos através do Moodle, realização de postagens nas redes sociais institucionais e ações de sensibilização nas salas de aula e setores administrativos.

Durante o período da avaliação institucional, foi realizado um contato prévio com professores que ministram aulas em laboratórios de informática, para que destinassem um tempo de sua aula para o preenchimento do instrumento de avaliação. Além disso, a CPA Local reservou horários em um laboratório de informática, para que os alunos tivessem mais uma opção para responderem ao questionário de avaliação institucional.

O resultado pode ser considerado satisfatório, apesar de que a CPA ainda deva atingir uma maior participação da comunidade acadêmica. A divulgação dos resultados é realizada através de apresentações a servidores e alunos, reuniões com a direção do *Campus*, murais com os principais resultados e disponibilização das informações no site institucional do *campus*, no link “avaliação institucional”.

5. Quanto ao Desenvolvimento Institucional: Como um todo, há uma percepção muito positiva da comunidade acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Destaca-se o **indicador quatro** (“A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis”), onde 80,4% das respostas foram satisfatórias. Outro indicador que obteve respostas satisfatórias foi o **indicador 6** (“A instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos”), obtendo 87% de aprovação quanto às políticas aplicadas.

Quanto à responsabilidade social, a instituição oferece auxílios aos estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica através do

Programa de Auxílios de Assistência Estudantil. Em 2019, foram concedidos 646 auxílios-permanência a estudantes, dos quais 26 também receberam auxílio-moradia.

6. Quanto às Políticas de Ensino: As informações obtidas por meio da avaliação institucional no que tange à atualização dos currículos dos cursos demonstram uma avaliação positiva, com 86% dos participantes concordando que o currículo do curso é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho. No que tange à avaliação da comunidade em relação ao papel da coordenação de cursos, 83% dos respondentes concordaram que as coordenações estão disponíveis para atendimento. Em relação à estrutura para as aulas práticas, 62% dos participantes concordaram que os equipamentos disponíveis nos laboratórios são suficientes e correspondem às demandas do mundo do trabalho. Observa-se uma queda das respostas positivas neste indicador de infraestrutura de salas de aula quando comparado com anos anteriores. Entretanto, também houve uma queda nas respostas negativas. A oportunidade de participação em projetos de pesquisa foi avaliada de forma positiva pela maioria dos participantes compreendendo 72 % da comunidade.
7. Quanto às Políticas de Pesquisa: No ano de 2019, foram desenvolvidos 27 projetos de pesquisa de fomento interno, no Campus Porto Alegre, nos quais houve a atuação de 16 bolsistas de pesquisa de fomento interno (Edital IFRS Nº 77/2018 - Fomento Interno - 2019/2020, Edital Complementar 65/2018, Edital Bolsistas 16/2019). Com relação às bolsas contempladas em editais da Reitoria e/ou de fomento externo, houve um total de 13 projetos de pesquisa desenvolvidos, com 07(sete) bolsistas CNPq, 04 (quatro) bolsistas FAPERGS, e 02 (dois) projetos sem bolsa. Foram realizados 10 (dez) projetos de pesquisa e/ou inovação desenvolvidos por servidores do IFRS em cursos de pós-graduação. Além disso, foram realizados 05 (cinco) projetos de pesquisa em edital de fluxo contínuo (Edital IFRS Nº 91/2018 - Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação). No Campus Porto Alegre, existem 18 grupos de pesquisa, que dão conta de 58 linhas de pesquisa, as quais abrangem o desenvolvimento de 54 projetos de pesquisa, conforme descrito no relatório.

8. Quanto às Políticas de Extensão: No ano de 2019, o Campus Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 71 ações de extensão, contabilizando 15 cursos, 24 eventos, 22 projetos e 10 programas desenvolvidos ao longo deste último ano. Quando comparado ao ano de 2018, houve um pequeno aumento na proporção de respondentes que concordam com a afirmação que diz que os docentes dos cursos oferecem possibilidade de participar em projetos de extensão. Aumentou de 69% (2018) para 74% (2019), o percentual de respondentes que concordam com a afirmativa relativa à oferta de projetos de extensão. Na comparação com 2018, nota-se um aumento das respostas positivas deste indicativo, seguida pela diminuição das respostas negativas, que de 8%, em 2018, passaram para 4%, em 2019. Do mesmo modo, o percentual de respondentes que se manteve neutro (22%) também diminuiu - ainda que sutilmente - em relação aos observados em 2018 (20%).
9. Quanto à comunicação com a sociedade: No que diz respeito à divulgação de informações do Instituto, particularmente, quanto à clareza, bem como a agilidade das postagens no site institucional, os membros da comunidade do Campus - que efetuaram a avaliação - revelam que 72% dos entrevistados apreciam esse canal de comunicação e entendem que ele é eficiente na sua proposta. Sobre apresentação (específica) das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa, os resultados encontrados demonstram que 76% concordam que o IFRS apresenta adequadamente as informações sobre suas atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa. Por fim, os resultados revelam que a maior parte (61%) da comunidade acadêmica, respondente à avaliação, considera eficaz os meios empregados pelo IFRS para a divulgação de suas atividades em geral. Por outro lado, 30% veem como insatisfatórias as ações do IFRS em relação aos seus meios de comunicação, indicador que obteve um aumento expressivo de 12% de 2018 para 2019. Esses dados demonstram a necessidade de revisão e atualização com relação aos meios de comunicação utilizados, a fim de elevar o nível de satisfação entre o público e a instituição.
10. Quanto à Infraestrutura Física: o **indicador dezessete** (“Salas de aula com infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes”), foi

identificado como um ponto de atenção bem significativo, apresentando uma grande insatisfação e descontentamento por parte da comunidade em relação a estrutura física e adequação das salas de aula. Ao tempo que as respostas positivas reduzem, de 70% em 2018 para 52% em 2019, a percepção negativa tem aumentado constantemente, de 12% em 2018 para 41% em 2019.

Outro indicador, que apresentou grande insatisfação e descontentamento, foi o **indicador vinte e um** (“Acesso satisfatório à internet”), com um percentual de 49,9% de respostas negativas no ano de 2019, geradas pela dificuldade e/ou indisponibilidade no acesso a rede WI-FI do *Campus*.

11. Sem mais para o momento, agradeço vossa atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos. Demais informações acerca da Avaliação Institucional estão presentes no Relatório de 2019.

Atenciosamente,

Cristina Rorig Goulart
Representante da equipe da CPA - Local, *Campus* Porto Alegre

Portaria nº 212, 24 de junho de 2019.